



Neste ponto, está bem claro o que **Donald Trump** quer de **Mark Zuckerberg**. Mas o que Zuckerberg, que já foi a Mar-a-Lago duas vezes desde as eleições de Novembro, quer do Presidente eleito?

Essa é a pergunta que tenho feito às fontes dentro e ao redor do [Meta](#) nos últimos dias. Todos descreveram o relacionamento de Meta com a administração cessante de Biden como incrivelmente hostil. É seguro presumir que Zuckerberg deseja uma reinicialização do regime MAGA, especialmente porque Trump ameaçou, há pouco tempo, prendê-lo pelo resto da vida.

Na América de Trump, remover absorventes internos dos banheiros masculinos nos campi da Meta - algo real que acabou de acontecer - é tanto uma decisão de negócios quanto política. Destruir a ideologia “acordada” é um pilar fundamental do mandato declarado de Trump. Outros que sabem que precisam jogar, como a Amazon, também estão começando a entrar na linha. Mesmo assim, Zuckerberg está transformando a Meta para esta nova realidade política a uma velocidade incomum para uma empresa do seu tamanho e influência. Modo fundador.

Em sua conversa com **Joe Rogan** e seu vídeo no Instagram, Zuckerberg compartilha uma longa lista de questões nas quais Trump poderia ajudá-lo: lutar contra outros países que estão aumentando o policiamento de suas plataformas, impedir a Apple de ditar como ele cria aplicativos móveis e óculos inteligentes (estes últimos são cada vez mais importante para o futuro da Meta) e, talvez o mais importante, evitar que a regulamentação doméstica da IA atrase os seus esforços para esmagar a OpenAI. **Elon Musk** comprou a orelha de Trump. Mas quanto mais tempo Zuckerberg passa em Mar-a-Lago, mais **Sam Altman** e **Tim Cook** deveria estar preocupado.

Depois, há o caso do governo dos EUA para desmembrar a Meta, que será julgado dentro de alguns meses. Após a confusão que ocorreu nos últimos quatro anos, é fácil esquecer que esta ação foi movida no final do primeiro mandato de Trump por um presidente republicano da FTC, e não **Lina Khan**...

A maioria das reações das manchetes da semana passada se concentrou na decisão de Zuckerberg de encerrar o programa de verificação de fatos terceirizado da Meta. Foi um bode expiatório conveniente para executivos de empresas que, francamente, nunca cumpriram o objetivo de trazer mais neutralidade ao Facebook e ao Instagram. O Meta alternativo das Notas da Comunidade que está sendo copiado do X não estava no roteiro do produto antes desta semana, então provavelmente levará algum tempo até que todos o vejam em estado selvagem.



O anúncio de que os moderadores dos EUA seriam transferidos da Califórnia para o Texas é talvez o mais cínico de todos; converse com quem conhece e eles lhe dirão que a grande maioria dos moderadores já está baseada em Austin.

Você trabalha na Meta? Eu adoraria conversar. Você pode entrar em contato comigo com segurança no Signal e eu o manterei anônimo.

O discurso de ódio que agora é permitido no Meta é surpreendente e merecerá mais escrutínio nas próximas semanas. A decisão de voltar a recomendar conteúdo político é uma virada de 180 graus para Zuckerberg. Mas os especialistas acreditam que a mudança mais impactante para os usuários dos aplicativos da Meta será a suavização de seus sistemas que removem conteúdo por possíveis violações de políticas.

De todos os anúncios que Meta fez na semana passada, este é o que acredito estar menos ligado a Trump. Os metaexecutivos vêm sinalizando há algum tempo que sabem que estão removendo por engano muito conteúdo que na verdade não viola as regras; Disseram-me que é um dos, se não o maior reclamação em pesquisas de usuários. Se feito corretamente, reduzir os erros de moderação pode ser a única coisa que Zuckerberg anunciou que deixa todos felizes.

O que você vai ler:



- [Em outro lugar](#)
- [Quadro de empregos](#)
- [Mais links](#)

Em outro lugar

- **CES é para fazer negócios agora:** A cada ano, a feira oficial da CES - o amplo salão de exposição e as palestras chamativas - parece mais um exercício de publicidade e não mais um lugar para lançar produtos reais. A maior parte da energia foi transferida para salas de reuniões privadas e happy hours no Wynn, Aria e Cosmopolitan, onde executivos de tecnologia conversam com CMOs e fecham negócios com parceiros durante toda a semana. Nesta sombra da CES, todos parecem concordar que o show está mais [vivo](#) do que nunca. Os estandes no salão da feira tornaram-se ferramentas de [marketing](#) para mostrar aos clientes antes de levá-los para um jantar de filé. O desafio para os organizadores da CES será descobrir como conciliar a influência crescente

desta parte do evento com o seu atual modelo de negócios de cobrar das pessoas para passearem em estandes cheios de torradeiras inteligentes e carros-conceito.

- **O TikTok pode simplesmente ser banido:** Imagine um mundo alternativo em que o governo chinês está prestes a proibir o funcionamento do Instagram no país e **Mark Zuckerberg** está escondido. Essa é a situação da ByteDance e seu fundador **Zhang Yiming** que deixou o cargo de CEO após a última tentativa de proibição nos EUA, mas ainda controla a empresa. Ele permitiu que o TikTok fosse banido na Índia e aparentemente não tem interesse na sobrevivência do aplicativo desta vez, então por que ele não deixaria a mesma coisa acontecer novamente?
- **Google e OpenAI mostram o que vem a seguir:** A unidade DeepMind do Google está iniciando “um ambicioso projeto para construir modelos generativos que simulem o mundo físico”, que acredita “estar no caminho crítico para a inteligência artificial geral”. Enquanto isso, a OpenAI está retornando às suas raízes iniciais ao iniciar uma equipe de “robótica de uso geral” que construirá hardware e avançará “em direção à inteligência de nível AGI em ambientes dinâmicos e do mundo real”. Podemos ter atingido um obstáculo nos dados de texto, mas os grandes laboratórios veem claramente uma oportunidade em 3D. (Veja também o que a Nvidia anunciou na semana passada.)
- **Outras manchetes que você pode ter perdido:** Tencent (um grande investidor em Epic Games, Snap e empresas de tecnologia dos EUA) foi colocado na lista negra do Pentágono por estar supostamente sob a influência dos militares chineses. **Tim Cook's** total remuneração aumentou 18% no ano passado, para US\$ 74,6 milhões. **Elon Musk** está organizando uma festa de inauguração de Trump em DC com Uber e *A imprensa livre*. **Sam Altman** irmã entrou com uma ação de abuso sexual contra ele.

Quadro de empregos

Algumas mudanças recentes e dignas de nota no mundo da tecnologia:

- Um monte de mudanças no Meta: CEO do UFC **Dana Branco** ex-CEO **John Elkann**, e **Charlie Songhurst** juntou-se ao conselho. **Joel Kaplan** está executando políticas e comunicações agora. Depois de uma passagem pelo Google, me disseram **Michael Levinson** está voltando como vice-presidente de produto da organização Integrity. (Boa sorte!) Chefe dos direitos civis, **Roy Austin** está indo embora. E ex-chefe da DEI **Maxine Williams** agora é chefe de “acessibilidade e engajamento”.
- **Elon Musk** X nomeou alguns novos líderes: **Romina Khananisho** é o novo chefe de assuntos governamentais e **João Noventa** é chefe de “inovação publicitária”.
- **Calista Redmon** juntou-se à Nvidia como vice-presidente de “iniciativas globais de IA”, onde “impulsionará a adoção da plataforma NVIDIA para iniciativas nacionais e regionais de IA”.
- **Sofia Dominguez** diretor da plataforma AR do Snap, está saindo.



Mais links

Se ainda não o fez, não se esqueça de se inscrever *A beiraque* inclui acesso ilimitado a *Linha de comando* todos os nossos relatórios e uma experiência de anúncios aprimorada na Web.

Como sempre, quero ouvir sua opinião, principalmente se você trabalha na Meta. Responda aqui e entrarei em contato com você ou envie um ping com segurança no Signal.